

Consulai 360°

1º Semestre 2018



PÓS-GRADUAÇÃO

AGRIBUSINESS 2018 5ª Edição



INTERNACIONALIZAÇÃO

A CONSULAI produziu um guia de apoio ao investidor agrícola destinado ao mercado espanhol *Una Breve Guía para Invertir en el Sector Agrícola en Portugal*, no âmbito do seu projeto de internacionalização *Invest in Agrifood . Invest in Portugal*, financiado pelo programa Portugal 2020, estando o mesmo disponível online em www.guiainversoragricola.com.

PÁGINA 4

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2018 continuamos a trabalhar no projeto da HORTA SOLIDÁRIA ajudando na coordenação do mesmo numa parceria com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome. Neste momento já estamos presentes em 7 estabelecimentos prisionais (Pinheiro da Cruz, Setúbal, Leiria, Viseu, Alcoentre, Olhão e Paços de Ferreira) com hortas ativas para o projeto.

PÁGINA 5

SISTEMAS DE GESTÃO

Num artigo abordamos a fraude nos produtos alimentares, o impacto no setor alimentar em geral e os requisitos legislativos promulgados e subsequentes atividades de fiscalização nacional e internacional, com o objetivo de mitigar o risco de fraude alimentar.

PÁGINA 6

INVESTIMENTO

Desde o arranque do PDR, a CONSULAI já submeteu 493 candidaturas às medidas de investimento, com um montante de investimento elegível proposto que ronda os 261 M€, sendo que cerca de 55% das candidaturas entregues são projetos aprovados, em execução ou com execução concluída.

PÁGINA 8

PROJETOS ESTRATÉGICOS

O Projeto *H2020 SFS 27-2017 - SUPER-G Developing Sustainable Permanent Grassland systems and policies* teve a sua *Kick-off meeting* em Lisboa, nos dias 13, 14 e 15 de junho, com organização da CONSULAI.

PÁGINA 10

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Os projetos Smartcrop e Milho Amarelo, desenvolvidos em parceria com a Quinta da Cholda, Agrotejo, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Aveiro e a Hidrosoph, permitiram o desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade e abriram a possibilidade de integrar múltiplos dados com múltiplas origens diferentes num único local.

PÁGINA 12

EDITORIAL

A NOVA POLÍTICA AGRÍCOLA EUROPEIA. DESTA VEZ VAI SER (MESMO) DIFERENTE!



Luis Mira

De sete em sete anos é assim. Quando faltam 2 ou 3 anos para ter início o novo quadro comunitário europeu, começa a discussão pública sobre as novas políticas europeias, que vão definir o próximo período. O atual quadro comunitário começou em 2014 e acabará em 2020. O próximo período começará em 2021 e acabará em 2027. Por isso cá estamos outra vez a discutir o futuro da Europa, neste caso a nova Política Agrícola Comum (PAC). Este é obviamente um assunto da maior importância para a União Europeia (UE), se não for por outras razões, porque a PAC é responsável por cerca de um terço do orçamento da UE.

O ciclo da discussão é geralmente o mesmo: a Europa faz uma primeira proposta, mais ou menos genérica, mas sempre com "alterações substanciais" e com medidas "inovadoras". Os Estados Membros reclamam depois das medidas que, no que lhes diz respeito, pioraram relativamente ao quadro anterior, ou seja, em que o orçamento foi reduzido. Normalmente são acérrimos defensores dos interesses nacionais, lutando por cada euro que o país pode vir a ganhar, ou perder, no novo quadro. Depois de ouvidas as posições nacionais, negocia-se, negocia-se, negocia-se, e depois acaba tudo num ponto de encontro qualquer, que se afasta bastante da proposta inicialmente apresentada. Durante este processo muitas das alterações propostas inicialmente acabam, infelizmente, por sucumbir às negociações orçamentais.

Apesar deste ciclo ter sido quase sempre assim, desta vez poderá ser diferente! Eu pelo menos gostava de acreditar que sim. O documento que já foi apresentado por Bruxelas sobre a nova PAC diz que vamos ter novas políticas, de forma a criar "uma agricultura, no futuro, mais inteligente, mais resiliente e mais diversificada". Diz também que o ambiente e as alterações climáticas vão estar no centro da PAC, e que estas novas políticas irão (finalmente!) conseguir mudar o tecido socioeconómico das áreas rurais. A proposta diz que tudo isto vai ser conseguido com a "modernização do setor, através da promoção do conhecimento, da inovação e da digitalização da agricultura e das áreas rurais".

O documento apresentado diz também que a modernização do setor, que está naturalmente na base disto tudo, vai ter indicadores de acompanhamento, porque as novas políticas vão ter metas bem definidas, resultados a alcançar, e os apoios vão estar orientados para a performance das medidas. Vão ser criados indicadores de impacto, indicadores de resultados e indicadores de output. Enfim, indicadores para todas as necessidades, de forma a garantir que tudo acontece como planeado. E mais! Tudo o que esteja relacionado com inovação

e conhecimento vai ter uma importância central na nova PAC. Investigação, partilha de conhecimento, apoio aos jovens agricultores e às startups, serviços de apoio à inovação e à digitalização, e por aí fora. A nova PAC deverá, assim, ser mesmo diferente!

Apesar do meu entusiasmo inicial, não consigo deixar de pensar que a história tende a repetir-se, e que corremos o risco de mudar pouco no fim. A "linguagem", de facto, desta vez é diferente, e as propostas apresentam uma maior rutura relativamente ao passado. Mas tenho a sensação que já passámos por isto, e quando começaram as discussões públicas sobre a nova PAC, no início deste ano, esta sensação acentuou-se. Um exemplo: nos últimos meses têm saído várias notícias nos jornais, e na televisão, sobre a posição de Portugal relativamente à nova PAC. "O Ministro foi a Bruxelas", "o Ministro defendeu a posição de Portugal", "vão cortar nos subsídios", "vão cortar mais aos outros do que a nós"... e é basicamente isto! Já alguém nalguma destas notícias ouviu falar de algum dos temas que referi acima?

Pois o meu receio é este. A prioridade na discussão é sempre o orçamento... e depois o orçamento... e finalmente o orçamento. Se a discussão da nova PAC for igual às anteriores, os próximos tempos vão ser passados sobretudo a discutir orçamentos. Com todos os países, sem exceção, a defenderem de forma aguerrida os seus interesses - os "superiores interesses nacionais", que estão (obviamente) acima dos interesses europeus. Esta discussão é muitíssimo importante. Isso é indiscutível. Mas a outra também é. A mudança não se faz por decreto. Se não houver iniciativa e muita determinação para mudar a PAC, como é suposto mudar, vai ficar tudo adiado outra vez por muitos anos. Mais concretamente 7 anos. Não vai haver metas nem indicadores que nos valham.

O estado frágil em que a União Europeia se encontra pode dificultar esta discussão, mas também pode criar oportunidades para que se consigam fazer mudanças e para que se coloquem os interesses de todos acima dos interesses de cada um. Ou então não. Talvez seja mesmo ingenuidade. De qualquer modo, não sei quem é mais ingénuo. Se os que acreditam que é possível mudar. Se os que acreditam que mantendo tudo como está as coisas vão continuar a correr bem como sempre correram. Eu como creio nas virtudes da mudança, espero que o nosso Ministro da Agricultura, nas negociações que irão decorrer nos próximos meses em Bruxelas, coloque tanta energia na defesa do novo modelo da PAC como tem colocado na defesa dos interesses nacionais.



NA NATUREZA
DO SEU NEGÓCIO!



CONSULTORIA EM: AGRICULTURA · FLORESTA · MAR E PESCAS · AGROALIMENTAR
SUSTENTABILIDADE · DESENVOLVIMENTO RURAL · INOVAÇÃO

www.facebook.com/consulai

SEMINÁRIOS - CRIAR VALOR NA MUDANÇA 2018

Em 2018 arrancou a 2.ª edição do "Criar Valor na Mudança" - um ciclo de eventos organizado pela EDIA, CONSULAI e O TREVO e patrocinado pelo Banco Santander Totta e Agrogarante.

Na 1.ª edição do "Criar Valor na Mudança", em 2016, tínhamos centrado os eventos sobre a oportunidade associada a novas culturas na zona de influência do Alqueva, nomeadamente os frutos de casca rija, as frutas de caroço, as pomóideas, as oleaginosas e proteaginosas e as pastagens e forragens. Nos diferentes eventos tivemos mais de 700 participantes e a partilha de conhecimento foi muito interessante.

A edição deste ano centra-se na importância que a sustentabilidade e a eficiência no uso dos fatores representa para a criação de valor dos negócios agrícolas. Queremos contribuir para uma discussão informada sobre a importância de práticas culturais eficientes que permitam promover melhorar o impacto social, económico e ambiental de diferentes culturas.

Até agora já se realizaram dois seminários; o primeiro dedicado à vinha e ao vinho e o segundo evento dedicado ao olival e ao azeite.

No primeiro seminário tivemos a oportunidade de conhecer a realidade da Herdade do Esporão, numa apresentação muito detalhada e envolvente por parte do Rui Flores, diretor agrícola do Esporão. No debate sobre o tema, contámos com a presença do Nuno Oliveira (diretor de Sustentabilidade do Esporão), do Francisco Mateus (presidente da CVR Alentejo) e da Maria Uva (Herdade da Mingorra), onde foi possível discutir as oportunidades de valorização associadas a estratégias de diferenciação e de eficiência.

O segundo seminário decorreu no lagar da ELAIA/SOVENA na Herdade do Marmelo, em Ferreira do Alentejo. Para além de termos conhecido o vasto conjunto de projetos implementados pela ELAIA, foi possível ter uma discussão muito interessante sobre os desafios e oportunidades colocados ao setor numa região que, hoje em dia, é uma referência mundial. Para este debate contámos com o contributo do Ramon Rivera (ELAIA), da Mariana Matos (Casa do Azeite), do Álvaro Labella (Olivum) e do Daniel Montes (O TREVO).

O próximo evento na Herdade dos Conqueiros será dedicado às Culturas Arvenses. Nesse evento iremos conhecer uma das explorações que mais tem investido em tecnologias e práticas que contribuem para a eficiência e iremos discutir as oportunidades existentes para a produção de arvenses a nível nacional.

No final de outubro, teremos um colóquio final na EDIA onde faremos um resumo dos eventos anteriores e serão discutidas estratégias empresariais e regionais para potenciar a valorização das produções agrícolas.



CRIAR VALOR NA MUDANÇA SEMINÁRIOS

SEMINÁRIO | ARVENSES

09 de outubro | 14h30
Herdade dos Conqueiros,
Alvalade do Sado

SEMINÁRIO | OLIVAL

21 de junho
Elaiá (Sovena)

SEMINÁRIO | VINHA

24 de maio
Herdade do Esporão

COLÓQUIO FINAL | EDIA

25 de outubro | 9h30
Auditório da EDIA

CULTURAS ARVENSES

14h30 | Boas Vindas

14h45 | Abertura

EDIA | Câmara Municipal | Patrocinadores

15h00 | Enquadramento

Bruno Caldeira | CONSULAI

15h30 | Caso Prático

Rui Veríssimo Baptista | CONQUEIROS INVEST

16h00 | Mesa Redonda

"S+E = V: O Caso das Culturas Arvenses"

Moderador: José Filipe Santos | EDIA

João Coimbra | ANPROMIS

José Palha | ANPOC

José Rafael | AGROINSIDER e UÉVORA

Ondina Afonso | CLUBE PRODUTORES SONAE

Rui Veríssimo Baptista | CONQUEIROS INVEST

17h30 | Networking

Inscrições:

www.alqueva-criarvalor.com

Organização:



Apoio:



INTERNACIONALIZAÇÃO CONSULAI

GUIA DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

Um Breve Guia para Investir no Setor Agrícola em Portugal

A CONSULAI produziu um guia de apoio ao investidor agrícola destinado ao mercado espanhol *Una Breve Guía para Invertir en el Sector Agrícola en Portugal*, com o intuito de fornecer a informação essencial aos empresários agrícolas que pretendam investir em Portugal, no âmbito

do seu projeto de internacionalização *Invest in Agrifood. Invest in Portugal*, financiado pelo programa Portugal 2020.

Este Guia será disponibilizado online em www.guiainversoragricola.com

A CONSULAI contou com a colaboração da Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, para a elaboração dos conteúdos jurídicos que respeitam à constituição de uma empresa, ao sistema tributário, às relações laborais e à resolução de conflitos.

Este Guia tem como principais informações:

-  INVERTIR EN EL SECTOR AGRÍCOLA, INVERTIR EN PORTUGAL
-  TOPOGRAFÍA
-  SUELOS
-  CLIMA
-  PRINCIPALES CULTIVOS
-  SISTEMAS PÚBLICOS DE RIEGO
-  OPORTUNIDADES DE INVERSIÓN
-  CREAR UNA EMPRESA AGRÍCOLA EN PORTUGAL
-  CONSTITUCIÓN DE SOCIEDADES EN PORTUGAL
-  PROGRAMAS DE AYUDAS PÚBLICAS
-  SISTEMA TRIBUTARIO
-  RELACIONES LABORALES
-  RESOLUCIÓN DE CONFLICTOS
-  OBSERVACIONES FINALES



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Horta Solidária



Continuamos com este projeto Horta Solidária constituindo uma iniciativa inovadora não só em Portugal como na Europa. Em Portugal continuamos a crescer e neste momento já estamos presentes em 7 estabelecimentos prisionais (Pinheiro da Cruz, Setúbal, Leiria, Viseu, Alcoentre, Olhão e Paços de Ferreira). A principal característica que distingue este projeto prende-se na educação para a cidadania dos reclusos e a possibilidade de fornecer alimentos a famílias carenciadas. Até à campanha de outono/inverno de 2017 já tinham sido produzidos mais de 42 toneladas de alimentos. As culturas produzidas são variadas: desde tomates, abóboras, couves, cebolas, batatas, curgetes, etc. Estes foram os alimentos escolhidos de forma a responder às necessidades em termos quantitativos, mas também qualitativos. Na imagem acima podemos ver os EP's onde já nos encontramos com este projeto.

Jardim da Bia

O Jardim da Bia é uma loja de cariz solidário presente no Hospital São Francisco Xavier. Todo o material doado na loja é vendido a um preço justo e depois o dinheiro angariado serve para prestar melhor auxílio aos doentes do hospital. De assinalar que a Liga dos Amigos do Hospital de São

Francisco Xavier conta com perto de 80 voluntários que, entre outras tarefas, prestam auxílio nas refeições, dão apoio ao hospital de dia, fazem visitas aos doentes internados e asseguram o serviço de cabeleireiro.



Instituição Apoio à Vida



O Apoio à Vida é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nascida em 1999 com a missão de acompanhar mulheres grávidas ou puérperas (e suas famílias) em situação de especial vulnerabilidade social, económica e/ou

psicológica. Os seus principais objetivos são ajudar, acolher e formar todas as Mães em que tal situação as impede de assegurarem, sozinhas, o nascimento e educação dos seus filhos e nós, CONSULAI, continuamos a apoiar esta instituição. Desta vez, a ajuda foi diferente até porque a parte do BackOffice que muitas vezes não é valorizada também precisa de ajuda. A instituição estava à procura de uma empresa que quisesse ajudar com material de escritório que ainda lhes pesa muito no orçamento. Isto significa alguma ajuda com resmas de papel, tinteiros e possivelmente algumas impressões. E foi neste sentido que a CONSULAI uma vez mais abraçou esta causa. É ainda importante salientar que a equipa responsável do Apoio à Vida convidou a CONSULAI a enviar o logo para o colocar na página de parceiros da instituição, bem como divulgar toda a nossa ajuda.

SISTEMAS DE GESTÃO

FOOD FRAUD – NÃO QUEREMOS GATO POR LEBRE!

A fraude nos produtos alimentares não é um crime novo e existem registos de incidentes que datam de há centenas de anos, tendo sido estes um dos fatores impulsionadores da elaboração e implementação da legislação e segurança alimentar.

O conceito de Food Fraud embora seja um conceito conhecido pela indústria alimentar e pelo público em geral há algum tempo, tem vindo a ter maior destaque nos últimos anos.

A fraude de produtos alimentares abrange uma ampla gama de atos fraudulentos deliberados relacionados com toda a cadeia de valor do produto. O mais grave desses atos fraudulentos é a adulteração intencional e economicamente motivada de alimentos.

Um dos exemplos mais notórios e que mereceu destaque pelo público em geral, foi o incidente da carne de cavalo em 2013, detetado numa ampla gama de preparados de carne (lasanhas). Porém, apesar do impacto negativo que teve na reputação da indústria alimentar, este incidente conduziu à exposição de toda uma ampla gama de lacunas inerentes ao setor de produção alimentar.

O ditado popular "Olhos que não vêem, coração que não sente" deixou de fazer sentido para o consumidor, que a cada dia se torna mais exigente com a qualidade e garantia do produto que consome. Ninguém ficaria satisfeito por comer carne de cavalo a pensar que era carne de vaca. É por isso muito importante, que a confiança entre a indústria alimentar e o consumidor se mantenha, pois não é só o bom nome da empresa que comete o ato fraudulento que é posto em causa, mas sim todas as indústrias daquele setor.

Dependendo das fontes, estima-se que a fraude alimentar custe ao setor alimentar em geral, cerca de 20 a 50 bilhões de euros por ano. Além dos requisitos legislativos, que foram promulgados para evitar fraudes de produtos e subsequentes atividades de fiscalização nacional e internacional, a Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI) impulsionou o reforço de referenciais de segurança alimentar já existentes, como o IFS, para introduzir e implementar sistemas de mitigação do risco de fraude alimentar. A fraude de produto pode ocorrer em qualquer ponto da cadeia de valor do mesmo e, nesse sentido, os referenciais IFS (IFS Food V 6.1, IFS PACsecure V 1.1 e IFS Logistics V2.2) incorporaram a necessidade de implementar medidas de mitigação de fraude.

Estes referenciais, contemplam de forma sistemática e documentada, uma avaliação de risco, de modo a apurar quais os possíveis perigos que possam conduzir a uma atividade de fraude de produto dentro de todo o processo (incluindo todas as matérias-primas, ingredientes, géneros alimentícios e embalagens) até à entrega ao cliente.

O método de avaliação de risco pode variar de empresa para empresa, no entanto, a metodologia sistemática para avaliação de vulnerabilidade de fraude de produto deve incluir, no mínimo os seguintes pontos:

- A identificação do potencial de risco de produtos, usando fontes de dados conhecidas e confiáveis;
- A avaliação da necessidade de medidas de controle adicionais;
- Uso dos resultados da avaliação de vulnerabilidade a fraudes para desenvolver e implementar o Plano de Mitigação de Fraude do Produto.

Finalmente, é também importante verificar a efetividade do plano, através de simulacros que comprovem que as medidas preventivas estabelecidas no mesmo, têm um impacto real na garantia de um produto com 100% de confiança e qualidade.



Figura 1
Establish Risk Assessment Group

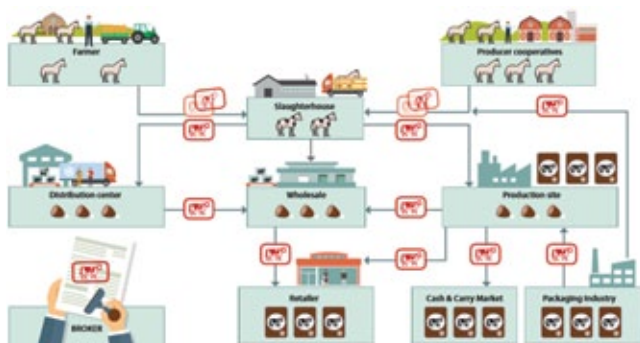


Figura 2 - Cadeia de Valor Sem Certificação IFS

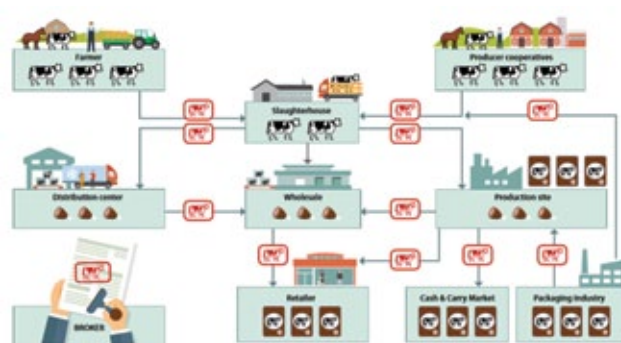


Figura 3 - Cadeia de valor com certificação IFS












SISTEMAS DE GESTÃO

MUNDO DAS CERTIFICAÇÕES - NOVIDADES DOS NOSSOS CLIENTES

A CONSULAI é constituída por uma equipa focada no setor agroalimentar com valências multidisciplinares. A Equipa operacional da área de sistemas de gestão tem experiência relevante na implementação e acompanhamento de Sistemas de Gestão, alicerçada com uma experiência cumulativa de diversos trabalhos realizados no setor alimentar. Para além disso a CONSULAI está continuamente envolvida em projetos diferenciadores, sendo atualmente uma referência no setor.

O sucesso dos nossos clientes é o nosso sucesso e na área de sistemas de gestão isso reflete-se na obtenção e renovação de cada uma das suas certificações. Partilhamos o nosso saber e num aperfeiçoamento contínuo, procuramos sempre ir ao encontro das necessidades e superar as expectativas de satisfação dos nossos clientes, tendo sempre em conta o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis.

No decorrer do primeiro semestre estivemos envolvidos em diversos projetos de implementação e monitorização de sistemas de gestão, dos quais se destacam:

LOGOTIPO	CLIENTES	CERTIFICAÇÕES
	UVAL	Obteve a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial GlobalG.A.P.
	Parques e Jardins - projetos e construção, Lda	Renovou a certificação do sistema integrado de gestão da qualidade, ambiente e saúde e segurança no trabalho de acordo com as normas de referência ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001
	Central de Frutas do Painho, CRL	Renovou a certificação do sistema de gestão do ambiente, qualidade, segurança alimentar de acordo com o referencial ISO 9001, ISO 14001, ISO 22000 e BRC
	Vidreira da Rinchoa, Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma de referência ISO 9001
	Garcias SA	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma de referência ISO 9001
	Buçelfruta, Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade de segurança alimentar com a norma de referência IFS Logistics
	Soutos da Vila - Sociedade Agro-comercial de castanha, Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial GlobalG.A.P.
	Herdade do Rocim	Obteve a certificação do sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar com a norma de referência IFS Food
	Primofruta - Sociedade Hortofrutícola, Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar com a norma de referência BRC Food
	Azeol, SA	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar com a norma de referência ISO 22000
	Cooperativa Agrícola de Mangualde, CRL	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência HACCP

INVESTIMENTO

OS NÚMEROS DA CONSULAI NO PDR

Desde o arranque do PDR, a CONSULAI já submeteu 493 candidaturas às medidas de investimento, com um montante de investimento elegível proposto que ronda os 261 M€.

A CONSULAI já apresentou candidaturas de promotores em 15 distritos (tabela abaixo).

A totalidade das candidaturas submetidas divide-se pelas diferentes medidas de acordo com o gráfico 1.

Apesar de um número muito superior de candidaturas submetidas, as medidas agrícolas são, naturalmente, medidas com montantes de investimento inferiores, considerando a média de investimento apresentado por candidatura.

O montante global de investimento proposto apresenta a dispersão do gráfico 2.

Do total de candidaturas entregues, cerca de 30% ainda se encontram apenas no estado de submetido ou em análise, ou seja, sem qualquer decisão final.

Cerca de 55% das candidaturas entregues pela CONSULAI são projetos aprovados, em execução ou com execução concluída.

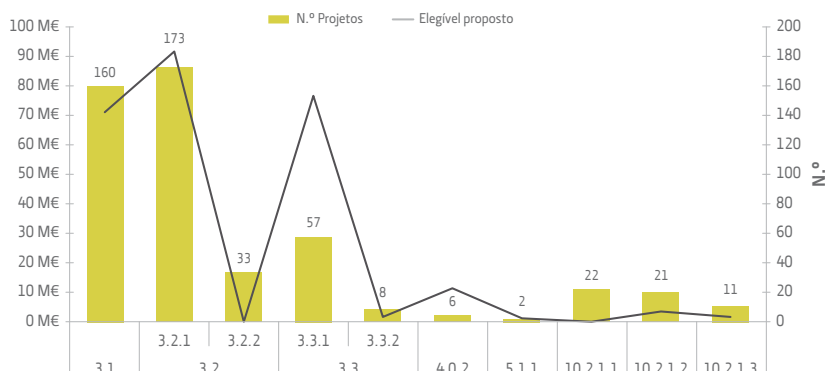
As medidas com maior peso, quer em número de candidaturas, quer em termos de montante elegível proposto, são as medidas 3.1, 3.2.1 e 3.3.1, apresentando um nível de execução de acordo com o gráfico 3.

Desde a sua constituição, a CONSULAI tem trabalhado para atingir níveis de CREDIBILIDADE, RIGOR e INOVAÇÃO, que sejam reconhecidos por todos os intervenientes do setor. Atualmente, os números mostram-no.

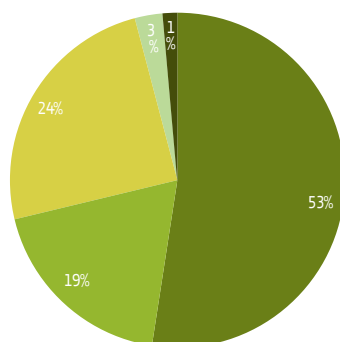
É com grande satisfação que a CONSULAI pode afirmar, que o valor do apoio aprovado e contratado dos projetos CONSULAI nas medidas já referidas (3.1, 3.2.1, 3.2.2, 3.3.1, 3.3.2, 4.0.2, 5.1.1), representam 4,61% do valor da despesa pública contratada PDR nas mesmas medidas, apresentando a dispersão do gráfico 4.

A CONSULAI orgulha-se de ajudar os seus clientes a atingir os seus objetivos e agradece, de igual forma, a ajuda dos seus clientes no seu crescimento.

1 - PROJETOS SUBMETIDOS/MEDIDA

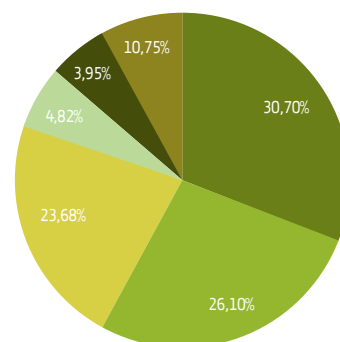


2 - MONTANTE ELEGÍVEL PROPOSTO / MEDIDA



- 3.1
- 3.2
- 3.3
- 4.0.2
- 5.1.1

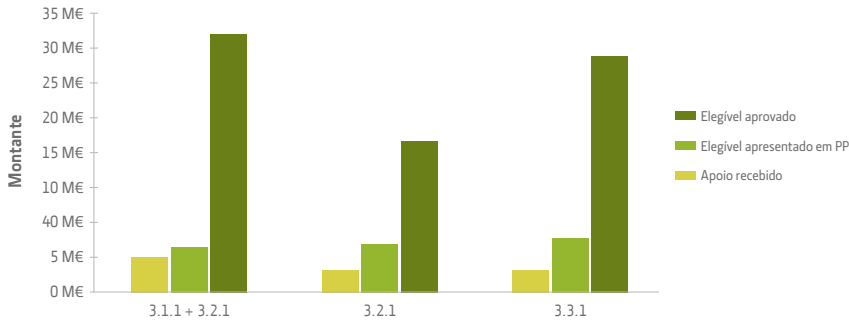
3 - PONTO DE SITUAÇÃO



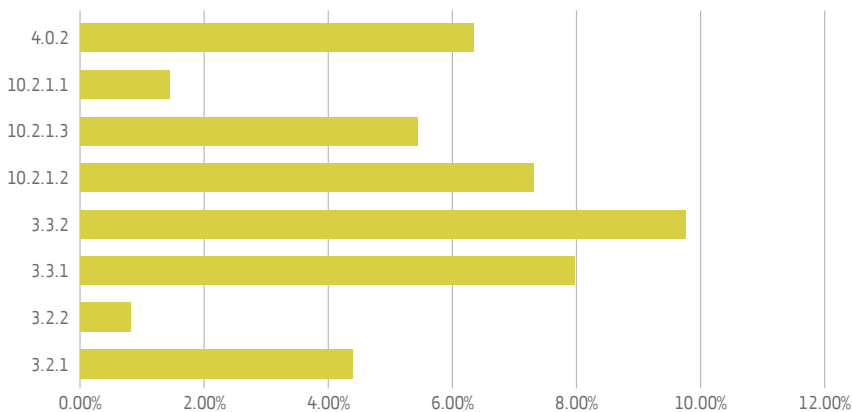
- Submetido / Em Análise
- Aprovados
- Em Execução
- Execução Concluída
- Chumbados / Sem Dotação
- Desistências

DISTRITO	Beja	Bragança	Castelo Branco	Évora	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu	Porto	Coimbra	Total Geral
TOTAL	50,60%	1,01%	2,82%	11,29%	0,81%	2,22%	8,06%	4,23%	5,65%	11,49%	0,20%	0,20%	0,40%	0,20%	0,81%	100,00%

4 - EXECUÇÃO



5 - PESO NO PDR



10 Segundos

O mais recente plano de abertura de candidaturas de 2018, atualizado a 30/05/2018, prevê, pela primeira vez, a abertura da operação 3.1.2 – Investimento de Jovens Agricultores na Exploração Agrícola. Nos anos anteriores, os jovens agricultores que pretendessem realizar investimentos na exploração agrícola, candidatavam-se à operação 3.2.1 – Investimento na Exploração Agrícola, operação idêntica à que beneficia os restantes agricultores, ainda que em concursos distintos.

A abertura da operação 3.1.2 está prevista durante os meses de julho, agosto e setembro, e está regulamentada pela Portaria 118/2018 de 30 de abril. Até ao momento, pela análise da mesma, e numa altura em que ainda não existe anúncio de abertura, não se esperam alterações substanciais no que se refere à forma, nível e limites dos apoios, nomeadamente que investimentos até 700 mil euros recebem incentivo não reembolsável e a partir deste valor reembolsável. Também os critérios de seleção das candidaturas (VGO) continuarão a ser um dos pontos mais importantes na preparação das mesmas.

PDR2020.info
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020
UM GUIA SIMPLIFICADO







Agricultura | Agroindústria | Floresta
Investimento | Jovem Agricultor | Inovação
Formação | Organização de Produtores

SAIBA MAIS EM
www.pdr2020.info

PROJETOS ESTRATÉGICOS

CONSULAI organiza em Lisboa a Kick-off Meeting do projeto H2020 SUPER-G



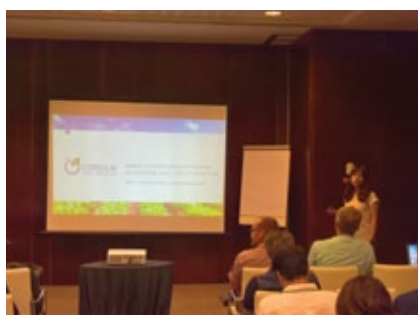
O Projeto H2020 SFS 27-2017 - SUPER-G Developing Sustainable Permanent Grassland systems and policies teve a sua Kick-off meeting em Lisboa, nos dias 13, 14 e 15 de junho, com organização da CONSULAI.

Este projeto pretende desenvolver sistemas e políticas de gestão de pastagens permanentes sustentáveis que sejam eficazes na otimização da produtividade, apoiando a biodiversidade e fornecendo uma série de outros serviços, em conjunto com os agricultores e as entidades oficiais europeias, responsáveis por esta gestão.

A CONSULAI faz parte do consórcio europeu, conjuntamente com 19 entidades públicas e privadas de 14 países, participando em diferentes pacotes de trabalho e liderando o WP6 – Comunicação e Disseminação, cujo objetivo principal é comunicar e disseminar os resultados do SUPER-G em múltiplos níveis, de forma a aumentar a aceitação de opções e políticas inovadoras de gestão de pastagens permanentes em diferentes ecossistemas.

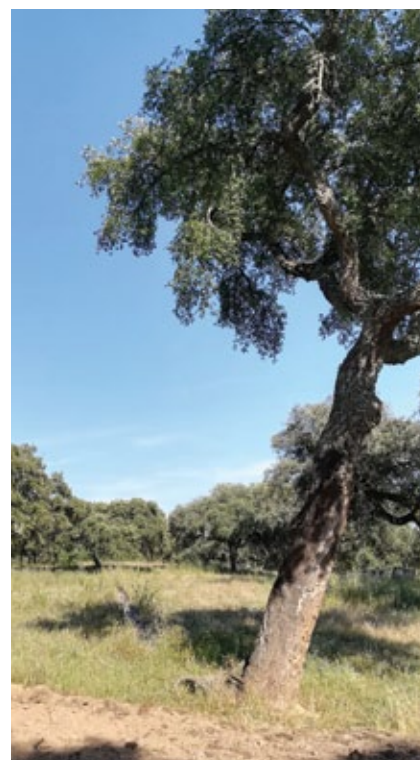
A reunião de arranque do projeto SUPER-G contou com a presença de cerca de 50 participantes, que representaram as instituições mais reputadas a nível europeu no que respeita à gestão e

investigação em pastagens permanentes, bem como representantes da Comissão Europeia e dos Pontos Nacionais de Contacto para o H2020.



Decorreu nos dias 13 e 15 de junho no Hotel Sana Lisboa, estando o dia 14 de junho destinado a uma visita ao ICAAM em Évora e a uma visita de campo à herdade do Freixo do Meio, onde os participantes puderam observar o Montado (pastagem permanente portuguesa). O grupo pôde ainda desfrutar de um excelente jantar no Museu da Cerveja, onde degustaram algumas das iguarias da cozinha tradicional portuguesa.

A próxima reunião do consórcio está agendada para dezembro, em Belfast, na Irlanda do Norte.



PROJETOS ESTRATÉGICOS

Projetos Horizon 2020

Na edição do CONSULAI 360º do final do ano de 2017, partilhámos a nossa presença no **Horizon 2020 Societal Challenge 2 Infoweek**, em Bruxelas, de 14 a 17 de novembro, um encontro relativo ao Desafio Societal 2 (SC2 2018-2020) do Programa H2020, focado nos temas da Segurança Alimentar, Agricultura e Silvicultura Sustentáveis.

Tínhamos nessa altura como objetivo consolidar e formalizar futuros consórcios com diversas entidades europeias de referência para candidaturas a projetos H2020, com o deadline a 13 de fevereiro de 2018.

Desde então tivemos uma equipa totalmente focada na participação em oito candidaturas em consórcio, com cerca de 170 diferentes entidades europeias, envolvendo 30 países e perto de 40M de investimento total. Destes, foram aprovados (até agora) três projetos H2020, e conseguimos ainda

ter outros três cujas propostas passaram a uma 2ª fase.

Os projetos aprovados enquadram-se perfeitamente na estratégia que temos vindo a desenvolver de consolidação da CONSULAI a nível europeu, e são uma oportunidade única de envolver e valorizar cada vez mais o papel das empresas agrícolas e agroindustriais nacionais neste contexto de inovação internacional.

Os projetos em que estamos envolvidos incluem temas diversos:

- a criação e desenvolvimento de "Digital Innovation Hubs" (projeto **SmartAgriHubs**), onde possibilitámos a presença de outros seis parceiros nacionais, e a participação ativa da iniciativa FARM2030;

- a capacitação da comunidade europeia de técnicos de aconselhamento (projeto **FAIRshare**), preparando-os para a nova era digital, como agentes cruciais na ligação direta aos agricultores;

- a temática da implementação eficaz de soluções de reutilização de água na agricultura (projeto **SUWANU Europe**), nomeadamente através da contribuição de nutrientes das águas residuais tratadas que podem complementar ou mesmo substituir os fertilizantes convencionais.

Mas não vamos ficar por aqui! Estamos já a trabalhar de forma ativa em propostas cujos cursos decorrerão durante o próximo ano de 2019, seguindo desta forma o nosso "desígnio Europeu"!

A CONSULAI quer estar na vanguarda desta aposta europeia, que terá certamente um enorme impacto na agricultura nos próximos anos.

CONSULAI é o novo membro da EUFRAS

Foi no decorrer do ano 2013 que um conjunto de 20 países europeus fundaram o EUFRAS, o Fórum Europeu de Serviços de Aconselhamento Agrícola e Rural.

A criação desta organização (EUFRAS) tem contribuído de forma ativa como rede de contacto e de partilha de conhecimento entre os profissionais na área do aconselhamento agrícola em diferentes regiões e países europeus. Sendo a primeira organização europeia afiliada da GFRAS (Global Forum for Rural Advisory Services), permite-lhe também ter uma intervenção global.

A Assembleia Anual da EUFRAS de 2018 realizou-se de 21 a 22 de fevereiro em Varsóvia, Polónia, juntamente com a conferência internacional "Desafios para a consultoria agrícola depois de 2020".

A Assembleia Anual foi aberta pelo Presidente do Conselho do EUFRAS, Tom Kelly, que destacou a oportunidade dos membros do EUFRAS de interagir e aprender uns com os outros, estimando que no momento este fórum representa cerca de 40.000 consultores de desenvolvimento agrícola e rural de 26 países europeus.

Foi realizada uma apresentação detalhada dos serviços e das competências da CONSULAI num conjunto alargado de temáticas como a inovação, capacitação e integração de novos produtos e novos processos assentes nas novas tecnologias que têm vindo a ser desenvolvidas no e para o

setor. Foi também relevado o trabalho que temos vindo a desenvolver junto do setor agrícola e com grande proximidade aos agricultores nacionais. E esta é uma valência da CONSULAI que é muito valorizada nestes fóruns, uma vez que se pretende que haja uma grande cumplicidade com o setor agrícola, incluindo os pequenos agricultores.

No final, foi unanimemente aceite a adesão da CONSULAI como membro do EUFRAS, o que representa para nós um passo muito importante no reconhecimento como uma entidade que exerce um trabalho relevante no contexto nacional, mas também no potencial de cooperação com diversas entidades Europeias, partilhando com o universo

dos nossos clientes e parceiros o que de bom e de inovador se faz atualmente no contexto Europeu.

Como tem acontecido a cada ano, a Assembleia proporcionou a oportunidade para que novos membros e candidatos do EUFRAS se apresentassem e expressassem suas expectativas. Neste ano, duas organizações candidatas potenciais à adesão deram uma ideia da sua estrutura organizacional e respetivas competências, e apresentaram as expectativas da cooperação com a rede EUFRAS. A CONSULAI foi uma dessas entidades!



GESTÃO DA INFORMAÇÃO

AGROBI desenvolvido no projeto do João Coimbra

Os projetos Smartcrop e Milho Amarelo, desenvolvidos em parceria com a Quinta da Cholda, Agrotejo, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Aveiro e a Hidrosoph, permitiram o desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade e abriram a possibilidade de integrar múltiplos dados com múltiplas origens diferentes num único local. A necessidade de gerir a informação tem se afirmado ao longo dos anos fruto da multiplicação e proliferação de equipamentos e sensores que hoje estão ao dispor dos agricultores.

O modelo de dados criado em cada um dos projetos, foi baseado em ficheiros de excel existentes

na Quinta da Cholda, contendo mais de 18 tabelas diferentes e um total de 140 colunas com mais de 300.000 registos! Esta informação diz respeito somente a 4 parcelas e 3 anos de atividade. A Quinta da Cholda tem mais de 20 parcelas e todos os anos existem novos equipamentos para integrar e analisar.

Os dashboards (relatórios dinâmicos) apresentam num só local, a pegada de carbono, decomposta de múltiplas formas, mas também indicadores de consumo de água, energia, produção, etc. Estes relatórios podem ser atualizados periodicamente e consultados virtualmente em qualquer dispositivo.



App

Na tentativa de melhorarmos a integração de dados, desenvolveu-se uma aplicação para o telemóvel com o intuito de registar operações/observações no campo. A aplicação desenvolvida, permite o preenchimento de um formulário (parcela, notas), recolhe imagens e guarda o local do registo com GPS. Esta aplicação foi apresentada e utilizada ao vivo no dia de campo.

Conclusões

- O modelo de dados desenvolvido e aplicação utilizada, provou o conceito de gestão da informação. Foi possível associar num só local múltiplas fontes de dados e assim, gerar a pegada de carbono dinamicamente.
- A plataforma é extremamente versátil, sendo possível a integração com múltiplos dispositivos diferentes (computador, smartphone, tablet, etc).
- A pegada de carbono do milho, baixou ao longo do projeto, acompanhada por um aumento de produtividade e redução de matérias subsidiárias.
- A produção de energia solar nas parcelas em estudo é quase equivalente à energia elétrica (rede) consumida pelos pivots.

Melhorias

- É necessário melhorar o modelo de dados.
- Desenvolver novas folhas de cálculo para o lançamento de registos.
- Continuar a desenvolver novos processos de trabalho, como seja, eliminar os passos de exportação e importação de dados, automatizando esse processo.
- Integrar os dados resultantes de imagens de NDVI e Electro condutividade elétrica.
- Desenvolver e integrar outros indicadores de sustentabilidade (ex.: Pegada hídrica)



Gestão de informação profissional e acessível a todos
 Simples | Em tempo real | Intuitivo



NOTÍCIAS GERAIS

CONSULAI na Agro Expo 2018

A CONSULAI participou na AgroExpo 2018, em Don Benito, Espanha, com um stand em que apresentou o projeto Invest in Agrifood. Invest in Portugal. A edição XXX da Agroexpo, uma das principais feiras agrícolas espanholas, realizou-se na FEVAL | Instituição da Feira de Comércio da Extremadura, entre os dias 24 e 27 de janeiro, contando com 250 empresas expositoras que ocuparam os 28.000 m² de exposição (20.000 cobertos e 8.000 descobertos). Esta feira apostou uma vez mais em diferentes salões, como a Feira de Tomate e Tecnologia Aplicada (Tomatec), a Mostra Ibérica do Azeite, o Azeite e o Azeite (Olivac) e o Salão de Horticultura e Fruticultura (Hortofrutec).



Carta de princípios do BCSO Portugal

A CONSULAI subscreveu a Carta de Princípios do BCSO Portugal, documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial. A Carta de Princípios pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões, de forma a encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável baseada em seis princípios: (1) Conformidade legal & Conduta ética, (2) Direitos humanos, (3) Direitos laborais, (4) Prevenção, saúde e segurança, (5) Ambiente e (6) Gestão.

A Carta de Princípios do BCSO Portugal é inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho e no Pacto Global das Nações Unidas. Esta Carta incentiva o relato de informação não-financeira por parte de empresas que ainda não são abrangidas diretamente pelo Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho referente à obrigatoriedade de divulgação anual de informação não-financeira e informação sobre a diversidade por parte de certas grandes empresas.

Ao subscrever a Carta de Princípios, a CONSULAI reconhece que a gestão sustentável das empresas é um fator de competitividade. Além da CONSULAI, já subscreveram esta Carta de Princípios do BCSO Portugal outras 34 empresas. A CONSULAI convida os seus clientes e fornecedores a subscreverem a Carta de Princípios, promovendo assim os princípios da gestão sustentável junto da sua cadeia de valor.



Voz da Marca

A forma como as empresas comunicam é cada vez mais determinante para o seu sucesso. E um dos aspetos mais importantes nessa comunicação é encontrar o tom de voz certo para o fazer. A voz de uma marca é a impressão digital da empresa, algo que a distingue de todas as outras. Da mesma forma que uma marca tem uma identidade visual, definida por um conjunto de atributos gráficos (logótipo, tipo de letra, paleta de cores), também terá de ter uma identidade verbal. Esta terá de ser consistente, expressar a personalidade e o conceito, e deverá estar presente em todos os conteúdos escritos: página web, apresentações, redes sociais, emails, etc.

Por sabermos o quão a comunicação de uma empresa é importante, na CONSULAI quisemos encontrar "a nossa voz", aquela que transmitisse os nossos 17 anos de caminho sólido e os nossos valores: Inovação, Credibilidade e Rigor. Para tal pedimos a ajuda a uma especialista neste tema, Cristina Soares, que ao longo de alguns meses trabalhou connosco para encontrar "O tom de voz da CONSULAI". Este projeto, incluiu o estudo da voz da marca, formação para toda a equipa e o acompanhamento técnico na sua implementação.

Para mais informações contacte-nos.

NOTÍCIAS GERAIS

1º - Evento Smartcrop e Milho Amarelo - 28 de junho

No passado dia 28 de Junho de 2018 realizou-se na Quinta da Cholda, Golegã, o dia de Campo "Agricultura intensiva e sustentabilidade". Este dia foi dedicado à apresentação dos resultados dos projetos em inovação PRODER 4.1: Smartcrop e Milho Amarelo.

Os dois projetos desenvolvidos em paralelo, envolveram múltiplos parceiros e muitas áreas de conhecimento diferentes, em torno do objetivo de intensificar a cultura nas áreas de maior capacidade produtiva, sem comprometer os valores ambientais e sociais da região. A ideia era intensificar áreas específicas da exploração com maior valor produtivo, e permitir que a restante área pudesse ser utilizada no incremento do valor da biodiversidade e dos ecossistemas. O projeto Smartcrop focou-se na intensificação da cultura com técnicas e tecnologias de precisão, e o Milho Amarelo, na valorização e gestão dos espaços ligados à função ecológica da exploração. Esta estratégia permitiu que duas áreas distintas de conhecimento, pudessem ocorrer em paralelo criando sinergias que beneficiaram ambos os projetos.

Citando o Engº João Coimbra, que tem o mérito de ter liderado estes projetos e muitos outros, sempre com grande entusiasmo e sentido crítico, mas acima de tudo, com uma invulgar vontade de descobrir, aprender e fazer acontecer.

"Por certo não chegámos ao fim desta pesquisa, mas consideramos que muito se avançou. Apesar das dificuldades, criámos uma base de trabalho que tem agora que ser adaptada e afinada para poder vir a ser replicada por outras explorações do nosso país."

Blog: <http://milhoamarelo.pt>

As apresentações e vídeos do projeto podem ser consultados nos sites do projeto:

- www.smartcrop.info – site do projeto
- www.milhoamarelo.com – site do projeto
- <http://milhoamarelo.pt/> - blog do Engº João Coimbra



6º Concurso Nacional | Prémios Melhores Jovens Agricultores

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), com o apoio da CONSULAI e da BAYER, organizou o prémio de "Melhor Jovem Agricultor".

O papel dos jovens agricultores é fundamental para evitar o abandono e desenvolver as zonas rurais. De acordo com as estatísticas europeias, os jovens agricultores representam apenas 10% dos Agricultores na Europa e, no caso concreto de Portugal, representam apenas 3% do total dos Agricultores. Este prémio tem como objetivo valorizar e premiar os novos projetos na área agrícola desenvolvidos por jovens empresários.

O vencedor da edição de 2018, e que vai representar Portugal no Concurso Europeu em Bruxelas, foi Manuel Maria Costa Grava, com 28 anos, que gere a empresa Gravera e que está a desenvolver um projeto de instalação de amendoal superintensivo numa exploração com 70 hectares na zona de Portel.

Na edição deste ano, o concurso para 'Melhor Jovem Agricultor do Ano' recebeu um total de 67 candidaturas de jovens agricultores que foram avaliados em critérios como "Novos métodos", "Novas tecnologias", "Novos conhecimentos no setor agrícola", "Nível de investimento", "Diferenciação e inovação" e "Potencial de criação de valor".



NOTÍCIAS GERAIS

A CONSULAI na XVII Feira do Queijo de Serpa 2018

A CONSULAI marcou novamente presença na Feira do Queijo do Alentejo, que teve lugar em Serpa, nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro.

A nova equipa do escritório da CONSULAI em Beja, composta pela Ana Barriga e pela Inês Rodrigues, teve a sua estreia em eventos regionais alentejanos neste certame, que já é uma referência em Portugal no setor dos Queijos.



9º Colóquio Nacional do Milho

A CONSULAI esteve presente no 9º Colóquio Nacional do Milho, que se realizou na Póvoa de Varzim, e que teve como tema central a produção de leite, na qual a produção do milho de silagem assume enorme relevância. Foram debatidos e discutidos ao longo do dia os principais desafios e dificuldades que o setor do leite tem registado, tendo ficado evidente que só as empresas que se souberam modernizar, com o consequente aumento de eficiência, é que conseguiram ultrapassar os tempos difíceis que o setor atravessou e atravessa.

Outro momento importante deste conceituado evento foi a apresentação da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, tendo sido apresentadas apenas as linhas gerais desta estratégia que se pretende implementar em Portugal. Após a apresentação, realizou-se uma mesa redonda onde o tema foi debatido, e que contou com a presença de representantes nacionais e internacionais da fileira dos cereais, que agrega a produção cerealífera, a produção animal e a indústria.

A CONSULAI foi patrocinadora deste evento e teve a oportunidade de apresentar o AGRO BI (www.agro-bi.pt), um novo serviço para gestão de informação de uma forma simples, em tempo real e intuitiva.

Agroglobal 2018

Nos próximos dias 05, 06 e 07 de setembro irá realizar-se a AgroGlobal 2018 "Nós semeamos", na Valada do Ribatejo, onde a CONSULAI terá o privilégio de estar presente como patrocinador. A CONSULAI está a preparar muitas surpresas para estes dias. Visite-nos no recinto deste certame!



Dia Mundial do Ambiente na Herdade dos Grous

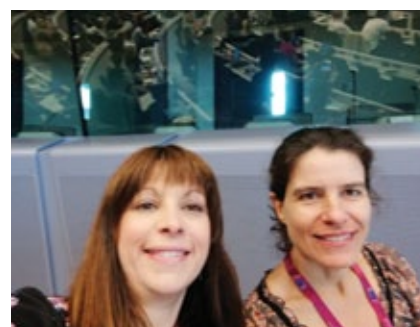
A CONSULAI participou no Dia Mundial do Ambiente, organizado e dinamizado pela equipa técnica da Herdade dos Grous, no passado dia 05 de junho de 2018. Este dia contou com a receção da Escola Básica de Albernoa e do Centro de Acolhimento Bugarvilã, da parte da manhã, para uma visita à

Herdade plantação de sobreiros e construção de alimentadores para aves. Da parte da tarde, contou com a presença de entidades institucionais e empresas do setor agrícola para um almoço de convívio e atividades diversas (ex.: birdwatching, batismo equestre, refúgios para morcegos, entre outras).



Horizon 2020 Info Day

A CONSULAI esteve presente no Horizon 2020 Info Day do Desafio Societal 2. Bioeconomia, coorganizado pelas DG RTD & DG AGRI da Comissão Europeia, que decorreu em Bruxelas no dia 25 de junho. Foram apresentadas as linhas gerais que vão definir o novo programa europeu de investigação e inovação (Horizon Europe 2021-2027) e a sua relação com a nova PAC. Foram ainda apresentados os grandes destaques das calls para 2019, os fatores-chave e orientação para a elaboração de candidaturas, assim como as oportunidades de financiamento nos 3 concursos do DS2 (SFS, BG, RUR).



NOTÍCIAS GERAIS

Visita IRTA

Nos dias 22 e 23 de Janeiro, a CONSULAI organizou uma visita ao IRTA – Instituto de Investigação e Tecnologias Agroalimentares da Catalunha, na qual participaram diversos parceiros e clientes. O IRTA é um instituto de investigação que pretende contribuir para impulsionar a investigação e desenvolvimento tecnológico no setor agroalimentar, facilitar a transferência dos avanços e valorizar os avanços tecnológicos.

Nesta visita foi possível visitar o Parque Científico e Tecnológico Agroalimentar de Lérida, bem como alguns dos campos experimentais de amêndoa. Apesar de ter sido apresentado, de modo genérico, o programa de fruticultura do instituto, o enfoque da visita foi dado à produção de amêndoa, nomeadamente no que se refere ao material vegetal, modelos produtivos e controlo de pragas e doenças. A visita foi acompanhada pelo Dr. Xavier Miarnau, especialista do IRTA, e pela Dra. Laura Torguet, técnica do programa de Fruticultura.

Para além de campos experimentais foi possível visitar campos instalados há alguns anos, nomeadamente um dos mais antigos amendoais instalados no modelo superintensivo, onde os participantes puderam avaliar in situ este modelo que se reveste ainda de algumas incertezas. A troca de opiniões e experiências acompanhados simultaneamente com as visitas a locais produtivos foi altamente valorizado pelos participantes.

A CONSULAI considera que esta visita se revestiu de uma enorme importância para todos os que nela participaram, tendo sido possível consolidar conhecimento, que permitiu e irá permitir seguramente melhores tomadas de decisão nos investimentos ligados a amendoal.



Presença na Ovibeja 2018



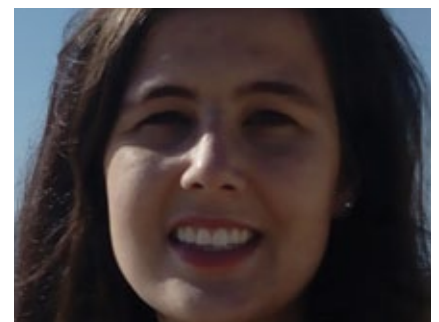
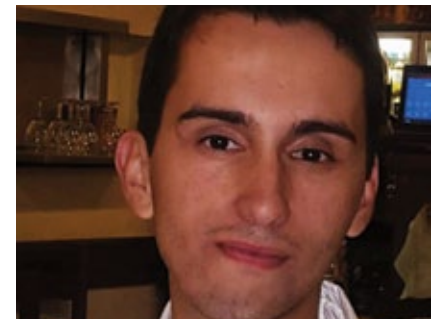
A CONSULAI participou na 35ª Ovibeja, entre 27 de abril a 01 de maio de 2018. O stand partilhado com a empresa TREVO foi palco da entrega de prémios de reconhecimento, dos quais se destacam, o prémio “Associação do Ano”, entregue à Associação de Criadores de Porco Alentejano, o prémio “Melhor desempenho cooperativo”, atribuído à Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, o prémio “Inovar na floresta”, distinguido a Herdade do Pomar, e o prémio “Empreender com saber”, entregue ao Brígido Chambrá, da Chambrá Agrícola. Antes da entrega de prémios “oficiais”, a CONSULAI e o TREVO, prestaram uma homenagem simbólica a duas pessoas importantes na história de cada uma das organizações, nomeadamente, Amália Inácio, com o prémio “TREVO de 4 folhas” e Pedro Janeiro, com o prémio “Não chegaste a fevereiro”, este último atribuído pela CONSULAI.



Estágios de verão

Pelo segundo ano consecutivo e no âmbito do programa de estágios de verão do Instituto Superior de Agronomia, recebemos na CONSULAI 3 alunos: a Madalena Ramos, o Pedro Rodrigues e a Sofia Branquinho. Para além disso, contamos também com a colaboração da Madalena Maças, finalista de gestão da Nova SBE, durante 2 meses.

A todos eles, o nosso obrigado!



NOTÍCIAS GERAIS

Andaluzia Digital Week



Rui Almeida
Director de
Operaciones de Consulai

Es director del proyecto **FARM 2030**, que tiene como objetivo promover la sostenibilidad y competitividad de todo el sector agrario en Portugal.

Desde Consulai, dirige el departamento de Innovación y desarrolla proyectos adscritos al programa europeo **Horizonte2020**.



A primeira edição da Andaluzia Digital Week 2018 decorreu nos dias 12, 13 e 14 de março no Palácio de Exposições e Congressos de Sevilha, com o objetivo de apresentar uma nova visão das tecnologias com impacto inovador e criação de valor nas empresas, dando a conhecer novos modelos de negócios, de sustentabilidade e de governança. Tendo sido inaugurada pelo rei Felipe VI, contou com mais de 4.000 participantes, a presença de mais de 150 empresas e instituições, bem como cerca de 500 encontros bilaterais.

No segundo dia deste certame, que foi dedicado ao setor agrícola, através da temática "SMARTAGRO", a CONSULAI foi convidada a participar numa destas sessões, abordando o tema "Smart Agro in Europe: Successful cases and Perspectives for the near future", onde, perante uma vasta audiência, foi possível divulgar e partilhar alguns dos projetos Europeus do Horizonte 2020 com maior impacto no nosso setor, bem como alguns projetos nacionais de inovação em consórcio que motivaram grande interesse e curiosidade por parte de algumas instituições internacionais. Foi o caso do projeto FARM2030 que envolve mais de 30 entidades, incluindo instituições

do sistema científico, associações setoriais, empresas agrícolas e empresas de base tecnológica, com o objetivo de promover a sustentabilidade e a competitividade da agricultura em Portugal através do desenvolvimento de um centro de inovação digital.

A participação nestes eventos é um sinal de credibilidade e reconhecimento que a CONSULAI tem vindo a desenvolver no panorama europeu, e é também uma oportunidade de divulgar muitos e bons projetos de inovação realizados em conjunto com os nossos parceiros em Portugal.

Consulai Running Team

A 11 de março a CONSULAI RUNNING TEAM participou na Meia Maratona e Mini Maratona de Lisboa, num dia em que as condições climáticas não ajudaram, mas a força de vontade prevaleceu.

A CONSULAI RUNNING TEAM participou igualmente na já mítica Corrida do Benfica, que se realizou no dia 8 de abril, tendo terminado a prova em equipa, demonstrando o espírito que existe na CONSULAI.



CONSULAI ORGANIZA 4 SEMINÁRIOS NA AGROGLOBAL 2018

5
SE
TEM
BRO

AUDITÓRIO
ARMANDO
SEVINATE PINTO

SEMINÁRIO	PORTUGAL 2030 <i>Coesão - O Desafio</i>
PROGRAMA	
10:45h	BOAS VINDAS
11:00h	APRESENTAÇÃO • Daniel Traça Dean, Nova School of Business & Economics
11:20h	PAINEL DE DEBATE • Moderador: António Perez Metelo • Eduardo Oliveira e Sousa Presidente da CAP • António Gonçalves Ferreira Presidente da UNAC • Daniel Traça Dean, Nova School of Business & Economics • João Duque Presidente do ISEG • António Vieira Monteiro Presidente da Comissão Executiva do Banco Santander
12:45h	DISTINÇÕES • Banco Santander e Consulai Agricultura Mais Forte

 Santander

5
SE
TEM
BRO

AUDITÓRIO
COMPANHIA
DAS LEZÍRIAS

SEMINÁRIO	FRUTOS DE CASCA RIJA: <i>Uma excelente oportunidade!</i>
PROGRAMA	
14:30h	BOAS VINDAS E BREVE ENQUADRAMENTO • João Pedro Oliveira CONSULAI
14:40h	NOVOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE AMÊNDOA • Andrés Salvador CBH
15:00h	PRODUÇÃO DE NOZES • Federico López Larrinaga NOGALTEC
15:20h	OPORTUNIDADES DE MERCADO • Antonio Pérez Amaya BIOTERRA-PASAT
15:40h	MESA REDONDA COM INVESTIDORES • Moderador: Pedro Santos CONSULAI • Tiago Costa SOGEPOC • Filipe Rosa VERACRUZ • Miguel Matos Chaves MIGDALO • João Braga CASAL DO CARVALHAL • Daniel Montes TREVO

 AGROMILLORA
Its in our nature

6
SE
TEM
BRO

AUDITÓRIO
ARMANDO
SEVINATE PINTO

SEMINÁRIO	INVESTIMENTO NO SETOR: <i>Uma análise crítica.</i>
PROGRAMA	
14:30h	INVESTIMENTO E CRIAÇÃO DE VALOR • Pedro Santos CONSULAI
14:45h	FINANCIAMENTO BANCÁRIO E GARANTIA MÚTUA • Carlos Oliveira AGROGARANTE
15:00h	PONTO DE SITUAÇÃO DO PDR2020 • Gabriela Freitas PDR2020
15:30h	MESA REDONDA • Moderador: Camilo Lourenço Jornalista • Arlindo Cunha • António Serrano • Luís Folque • Luís Vasconcelos e Souza • Luís Bulhão Martins

7
SE
TEM
BRO

AUDITÓRIO
COMPANHIA
DAS LEZÍRIAS

SEMINÁRIO	OLIVAL PORTUGUÊS: <i>Um exemplo no Mundo!</i>
PROGRAMA	
10:30h	BOAS VINDAS OLIVUM
	PAINEL 1 - Um olival moderno e rentável
10:35h	ENQUADRAMENTO • Álvaro Labella OLIVUM
10:45h	MESA REDONDA • Moderador: Álvaro Labella OLIVUM • Manuel Cera TODOLIVO • João Vítor Mendes QUINTA DO JUNCAL • Vasco Cortes Martins ELAIA (SOVENA)
	PAINEL 2 - Azeite com mercado
11:45h	ENQUADRAMENTO • Pedro Falcato CONSULAI
12:00h	MESA REDONDA • Moderador: José Maria Falcão AIFO • Mariana Matos CASA DO AZEITE • Gonçalo Morais Tristão CEPAAL • José Mateus Ginó FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA

 Olivum

A EQUIPA



Contactos

LISBOA

Rua da Junqueira, 61 G, Piso 1
1300-307, Lisboa, Portugal
T +351 213 629 553

BEJA

Rua Fernando Namora,
nº28, 1º Esq
7800-502, Beja
T +351 284 098 214

E consulai@consulai.com

W www.consulai.com

FB facebook.com/Consulai



VISITE O NOSSO SITE

www.consulai.com